



ECONOMIA

HOJE • FIPE: IPC (3ª quadri) jan • FGV: Sondagem da Indústria (prévia) jan • BCB: Nota do Setor Externo – IDP e Transações Correntes dez • Alemanha: Índices PMI (prévia) jan • Zona do Euro: Índices PMI (prévia) jan • EUA: PMI Industrial jan • EUA: Vendas de Moradias Usadas dez • EUA: Sondagem Industrial - Richmond jan

Hoje serão conhecidos os dados fechados para 2016 para o balanço de pagamentos. Esperamos um déficit em dezembro de US\$ 4,6 bilhões em transações correntes, que encerrariam o ano com um déficit de US\$ 22,5 bilhões (1,2% do PIB) – pouco mais de um terço do déficit de US\$ 58,9 bilhões (3,3% do PIB) registrado em 2015, e praticamente um quinto dos US\$ 104 bilhões (4,3% do PIB) de déficit incorrido em 2014.

Estes números dão ideia da magnitude do ajuste pelo qual passaram as contas externas brasileiras, fruto tanto da recessão destes dois últimos anos como da livre flutuação da moeda, mecanismo valiosíssimo para minorar o risco de crise diante de mudanças nas condições de financiamento externo. Boa parte do ajuste veio da balança comercial, que passou de um déficit de US\$ 6,6 bilhões em 2014 para um superávit de US\$ 47,7 bilhões em 2016 – respondendo, portanto, por quase dois terços do ajuste nas transações correntes nestes dois anos. Viagens internacionais e remessas de lucros e dividendos, tipicamente muito sensíveis a crescimento interno e taxa de câmbio, também contribuíram com cerca de um quarto do ajuste.

Esse ajuste, contudo, parece ter se completado: a se confirmar a nossa projeção para o resultado de dezembro, será a primeira vez em vinte e quatro meses que o déficit em transações correntes supera o patamar do mesmo mês do ano anterior, e com isso pela primeira vez neste período o déficit acumulado em doze meses deve apresentar um avanço, ainda que modesto e para um patamar bastante confortável. O movimento faz sentido e deve se acentuar ao longo de 2017, quando se espera retomada da atividade econômica: **nossa projeção para o déficit em transações correntes em 2017 é de US\$ 33,6 bilhões, ou 1,8% do PIB.**

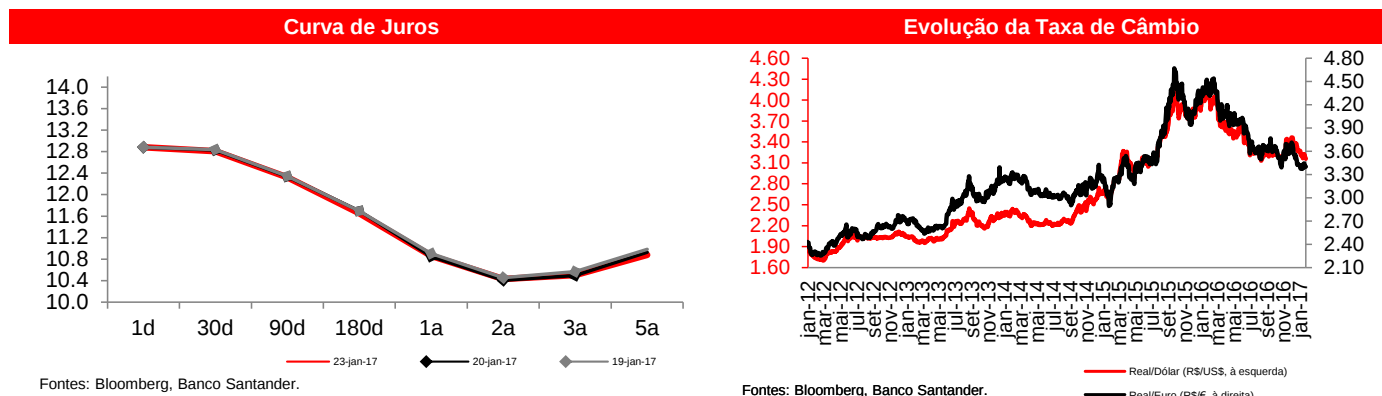
Do lado do financiamento externo, os dados de dezembro devem mostrar entrada líquida de US\$ 6,5 bilhões em investimentos estrangeiros diretos, fluxos levemente positivos para investimentos estrangeiros em renda fixa e ações e uma taxa de rolagem da dívida externa ainda baixa.

MERCADOS

Mercado Interbancário (% a.a.)						Mercado de Câmbio			
	Overnight	Swap 30 dias	90 dias	180 dias	360 dias		Ptax	fev/17	mar/17
23-jan-17	12.88	12.81	12.32	11.65	10.86	23-jan-17	3.1609	3.1815	3.2041
20-jan-17	12.88	12.82	12.33	11.70	10.85	20-jan-17	3.1918	3.1854	3.2083
19-jan-17	12.88	12.83	12.34	11.70	10.91	19-jan-17	3.2113	3.2079	3.2310

Fonte: Bloomberg e Banco Santander

Fonte: Bloomberg e Banco Santander



Mercado de Ações									
	Atual	Var. t-1	Var t-5	Var. no ano		Atual	Var. t-1	Var t-5	Var. no ano
Ibovespa	65,749	1.90	3.00	51.67	S&P 500	2,263	-0.36	-0.50	9.69
Ibovespa futuro	66,430	1.99	3.12	51.44	S&P 500 futuro	2,259	-0.32	-0.61	9.93

Fonte: Bloomberg

DEFINIÇÕES m/m – mês contra mês: comparação com base no mês anterior • t/t – trimestre contra trimestre: variação percentual entre a média dos últimos três meses e a média dos três meses imediatamente anteriores • a/a – ano contra ano: variação percentual ocorrida entre o mês considerado e o mesmo mês do ano anterior • p.p.: pontos percentuais.

EQUIPE Maurício Molan • Tatiana Pinheiro • Adriana Dupita • Everton Gomes • Luciano Sobral • Matheus Rosignoli • Rodolfo Margato

CONTATOS economiabrasil@santander.com.br • Fone: +55 (11) 3012-5724

Este material foi preparado pelo Banco Santander (Brasil) S.A. e não constitui uma oferta ou solicitação de oferta para aquisição de valores mobiliários. Ele pode conter informações sobre eventos futuros e estas projeções/estimativas estão sujeitas a riscos e incertezas relacionados a fatores fora de nossa capacidade de controlar ou estimar precisamente, tais como condições de mercado, ambiente competitivo, flutuações de moeda e da inflação, mudanças em órgãos reguladores e governamentais e outros fatores que poderão diferir materialmente daqueles projetados. A informação nele contida baseia-se na melhor informação disponível, recolhida a partir de fontes oficiais ou críveis. Não nos responsabilizamos por eventuais omissões ou erros. As opiniões expressas são as nossas opiniões no momento. Reservamo-nos o direito de, a qualquer momento, comprar ou vender valores mobiliários mencionados. Estas projeções e estimativas não devem ser interpretadas como garantia de performance futura. O Banco Santander (Brasil) S.A. não se obriga em publicar qualquer revisão ou atualizar essas projeções e estimativas frente a eventos ou circunstâncias que venham a ocorrer após a data deste documento. Este material é para uso exclusivo de seus receptores e seu conteúdo não pode ser reproduzido, redistribuído, publicado ou copiado de qualquer forma, integral ou parcialmente, sem expressa autorização do Banco Santander (Brasil) S.A..

©2017 Banco Santander (Brasil) S.A.. Direitos reservados.